

Mastruz com Leite - Avoante

tom:

C

Quando o riacho vira caminho de pedra
E avoante vai embora procurar verde no chão

A terra seca fica só e no silêncio

Que mal comparando eu penso: tá igual meu coração

Que nem a chuva você veio na internada
Perfumando a minha casa e alegrando meu viver

Mas quando o sol bebeu açude inté secar
Quem poderia imaginar que levaria inté você

Só resisti porque nasci num pé-de-serra

E quem vem da minha terra resistência é profissão

Que o nordestino é madeira de dar em doido

Que a vida enverga e não consegue quebrar não

Sobrevivi e estou aqui contando a história

D

G

Com aquela mesma viola que te fez apaixonar

Fm

Em

Tua saudade deu um mote delicado

A7

Dm

G

C

C7

Que ajuda a juntar o gado toda vez que eu aboiar

Ê ê ê boi, ê ê saudade

E7

Am

Só resisti porque nasci num pé-de-serra

D

G

E quem vem da minha terra resistência é profissão

Em

A7

D

Que o nordestino é madeira de dar em doido

Dm

G

C

Que a vida enverga e não consegue quebrar não

E7

Am

Sobrevivi e estou aqui contando a história

D

G

Com aquela mesma viola que te fez apaixonar

Fm

Em

Tua saudade deu um mote delicado

A7

Dm

G

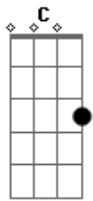
C

C7

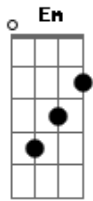
Que ajuda a juntar o gado toda vez que eu aboiar

Ê ê ê boi, ê ê saudade

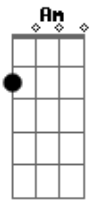
Acordes



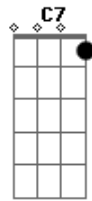
© ukulele-chords.com



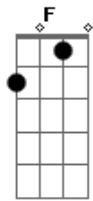
© ukulele-chords.com



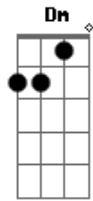
© ukulele-chords.com



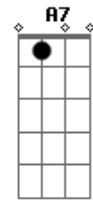
© ukulele-chords.com



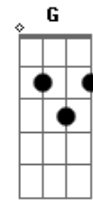
© ukulele-chords.com



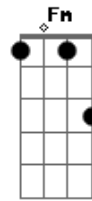
© ukulele-chords.com



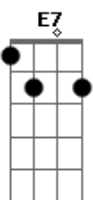
© ukulele-chords.com



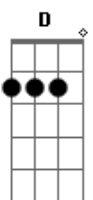
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com